

ATUALIZAÇÃO DE OBRAS DIGITAIS: Telescanfax (1990/2022) e Encontros (2012/2022)

Gilberto Prado, PPGAV-ECA/USP; PPG Design UAM

Resumo

Esta comunicação tem por objetivo apresentar brevemente o processo de recuperação e de atualização e de algumas obras de arte digital de Gilberto Prado e/ou com o Grupo Poéticas Digitais. São instalações interativas e alguns poemas visuais. Algumas dessas obras foram realizadas no começo dos anos 90 e muitas delas apesar de mais recentes já não conseguem mais ser exibidas devido à mudança de programas, equipamentos e dispositivos que já não são acessíveis. Muitas dessas obras são processos de experimentação, tanto de construção poética quanto material. Entre as nove obras que foram trabalhadas temos: Telescanfax – A vendedora de ferros de passar roupa (1991); e Encontros (2012) que foram apresentadas na Exposição EmMeio#14, Museu Nacional da República, Brasília, de setembro a outubro de 2022. O processo de atualização foi realizado com o apoio do Rumos Itaú Cultural 2020.

Palavras-chave: Poéticas Digitais, Arte e Tecnologia, instalação interativa, arte digital, atualização.

UPDATE OF DIGITAL WORKS: Telescanfax (1990/2022) and Encontros (2012/2022)

Abstract

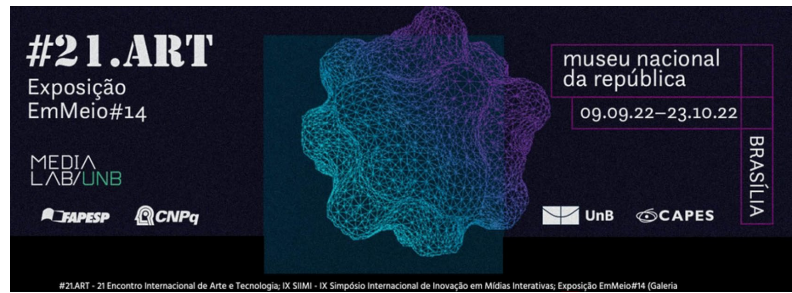
This communication aims to briefly present the process of reconstruction and updating of some digital artworks by Gilberto Prado and/or with Grupo Poéticas Digitais. They are interactive installations and some visual poems. Some of these works were made in the early 1990s and many of them, despite being more recent, can no longer be exhibited due to changes in programs, equipment and devices that are no longer accessible. Many of these works are processes of experimentation, both of poetic and material construction. Among the nine pieces that were worked on, we have: Telescanfax – The irons saleswoman (1991); and Meetings (2012) which were presented at the Exhibition EmMeio#14, Museu Nacional da República, Brasília, from September to October 2022. The update process was carried out with the support of Rumos Itaú Cultural 2020.

Keywords: Poéticas Digitais, Art and Technology, interactive installation, digital art, update.

ACTUALIZACIÓN DE OBRAS DIGITALES: Telescanfax (1990/2022) y Encontros (2012/2022)

Resumen

Esta comunicación tiene como objetivo presentar brevemente el proceso de recuperación y actualización de algunas obras digitales de Gilberto Prado y/o con el Grupo Poéticas Digitais. Son instalaciones interactivas y algunos poemas visuales. Algunas de estas obras fueron realizadas a



principios de la década de 1990 y muchas de ellas, a pesar de ser más recientes, ya no pueden exhibirse debido a cambios en programas, equipos y dispositivos que ya no son accesibles. Muchas de estas obras son procesos de experimentación, tanto de construcción poética como material. Entre las nueve obras que se trabajaron tenemos: Telescanfax – La vendedora de hierros de planchar (1991); y Encuentros (2012) que fueron presentados en la Exposición EmMeio#14, Museo Nacional de la República, Brasilia, de septiembre a octubre de 2022. El proceso de actualización se realizó con el apoyo de Rumos Itaú Cultural 2020.

Palabras clave: Poéticas digitales, Arte y Tecnología, instalación interactiva, arte digital, actualización.

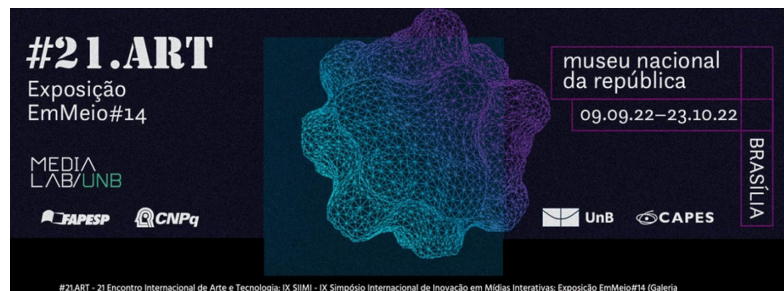
INTRODUÇÃO

São vários os trabalhos e projetos desenvolvidos pelo Grupo Poéticas Digitais e alguns deles aqui relacionados neste projeto de recuperação e atualização. Algumas dessas obras por sua especificidade ou pelo contexto, ou ainda por questões de natureza técnica, vêm sofrendo além da manutenção, adaptações, restauros e/ou atualizações, ganhando eventualmente novas versões.

Esses processos e procedimentos evidentemente visam resguardar a poética e a natureza primeira dos trabalhos. Às vezes, em função da operação ou intenção da proposta, quando há uma mudança significativa na peça, mas ainda assim guardando elementos estruturais da sua poética, elas passam a ser nominadas por II, III, etc., para diferenciá-la das versões anteriores exibidas.

Outra questão diz respeito à reutilização e transferência de peças de um trabalho para outro que apontam para o *modus operandi* do Grupo. Na montagem de trabalhos, muitas vezes, para viabilizar uma nova obra, seja pela urgência da feitura, pela falta de material e/ou pela experimentação de novas possibilidades, uma solução é a reutilização de peças. Se por um lado isso é positivo como experimentação ou substituição, visando a melhora de performance e a adaptação a novas situações, muitas vezes, é um elemento complicador, pois temos que desmontar uma obra para montar outra, e em algumas situações, podemos ficar com duas incompletas. Temos buscado, na medida do possível, manter cada obra com seus elementos e peças, na sua inteireza e só reutilizar as peças quando realmente descartadas e/ou com uma nova versão apresentada. É um processo de experimentação, tanto de construção poética quanto material. Esse mesmo reaproveitamento eventual de peças, como motores de passo, placas Arduino, Raspberry, alto-falantes e celulares, entre outras, é uma prática corrente nas atividades do Grupo. (Prado *et al*, 2018)

Embora algumas obras possam ser preservadas como protocolos e/ou em vídeos (o que são também procedimentos adicionais e relevantes para preservação e entendimento), o processo de atualização, releitura e recriação é muitas vezes a única opção para que uma obra possa ser apresentada como havia sido proposta originalmente. Para discutir essa nova contextualização nos parece essencial que a dimensão poética dos trabalhos sejam preservadas, assim como a relação do público com suas interfaces e dispositivos. De fato, muitas dessas obras apesar de relativamente recentes já não conseguem mais ser exibidas



devido a mudança de programas, equipamentos e dispositivos já não acessíveis e que tão pouco conseguem ser atualizados. Acreditamos que resgatar esse material, - o que ainda é factível, - faz parte do resguardo de um pedaço da memória e de algumas produções desse período da arte digital brasileira. Outro ponto relevante é que a atualização e restauro de obras digitais vem se tornando necessários por suas especificidades no campo da produção contemporânea e constituem um novo campo a ser pesquisado e trabalhado.

Um exemplo anterior de atualização e reelaboração por nós realizado é a obra *Desertesejo*, ambiente virtual multiusuário, desenvolvida em 1999/ 2000 no Programa Rumos Itaú Cultural. Em 2014, essa obra foi restaurada e atualizada para participar da exposição *Singularidades/Anotações*, pelos curadores Aracy Amaral, Paulo Miyada e Regina Silveira. *Desertesejo* faz parte da coleção de Arte Cibernética do Itaú Cultural e do acervo do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. (Prado & Cuzziol, 2019; Prado, 2003, 2014)

Neste texto, entre as nove obras que foram trabalhadas com o apoio do Rumos Itaú Cultural 2020 e que vamos trazer brevemente temos: *Telescanfax – A vendedora de ferros de passar roupa* (1991) e *Encontros* (2012). A obra *Telescanfax* fará parte do acervo do Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. E a obra *Encontros* fará parte da coleção do Museu Nacional da República, Museu Nacional Honestino Guimarães, Brasília.

TELESCANFAX – A VENDEDORA DE FERROS DE PASSAR ROUPA

Gilbertto Prado, 1991

Versão 2022: (Grupo Poéticas Digitais composto por: Gilbertto Prado, Guilherme Ikeda, Guilherme Menegasso, Juliana Henno, Matheus Montanari e Sérgio Bonilha).

Na passagem entre o analógico e o digital, temos o projeto *Telescanfax*, de Gilbertto Prado, 1990. O processo consistia na leitura de imagens de televisão com scanner de mão e o envio dessas imagens transformadas para outro local via fax-modem. Graças à composição dos movimentos de leitura entre o scanner (numérico) e a varredura da imagem televisiva (analógica), obtinha-se uma imagem decomposta, embaralhada, de aspecto enigmático.

O vídeo-animação em loop mostra algumas dessas imagens realizadas entre a França e o Brasil com a série *La vendeuse de fer à repasser* (A vendedora de ferro de passar roupa).

O projeto foi apresentado nas exposições *Elasticfax*, organizada por Eduardo Kac no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro em 1991, em intercâmbio de imagens com a França; *Mostra histórias da videoarte/10 dimensões*, UFRN, Natal em 2015; *Videoarte: Poéticas*, Centro Cultural Oi Futuro, Rio de Janeiro em 2019. A nova versão foi exibida na *Exposição EmMeio#14*, Museu Nacional da República, Brasília, de setembro a outubro de 2022.

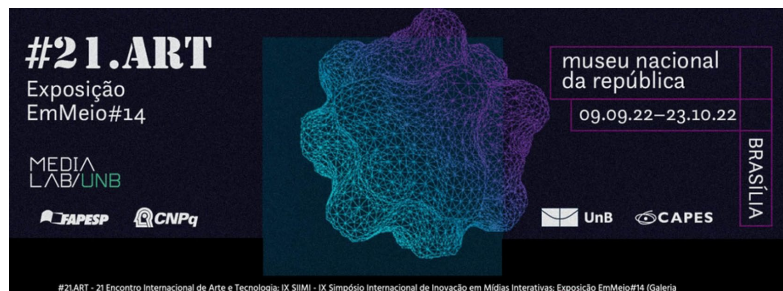
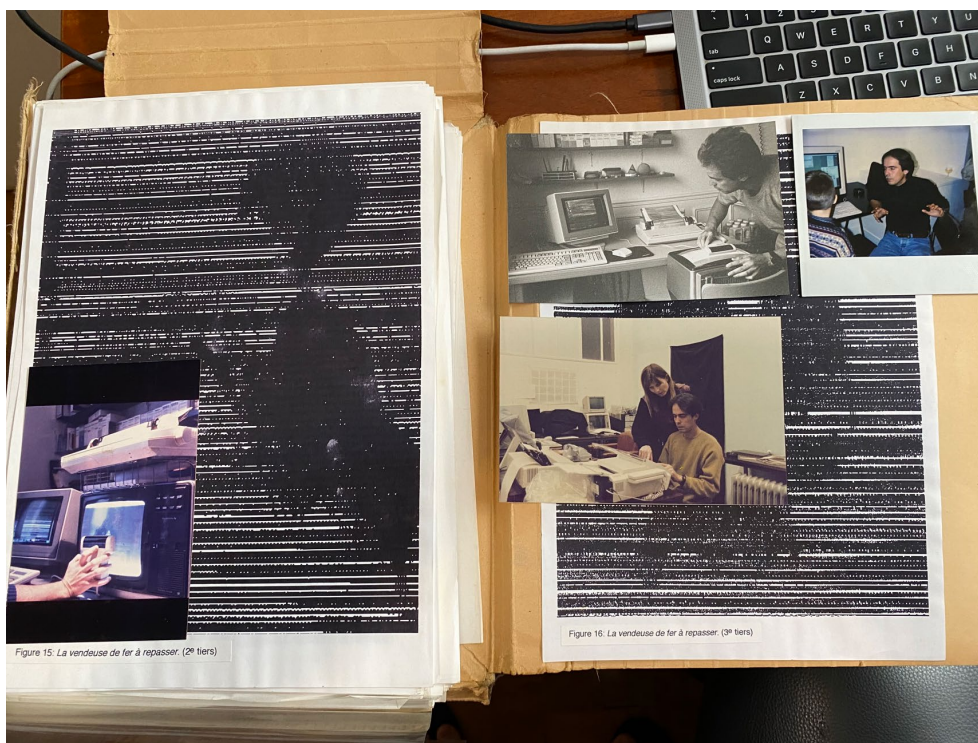
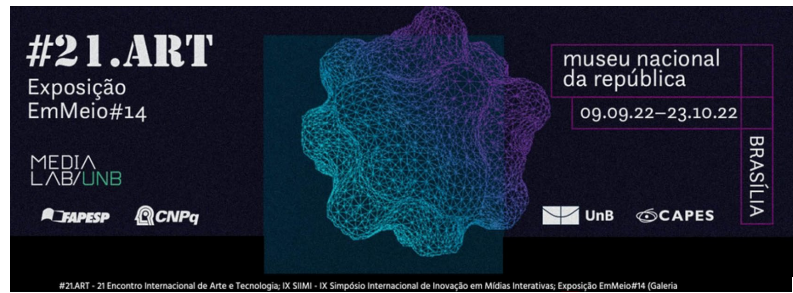


Figura 1: Telescanfax, Gilberto Prado, Paris, 1990/1991



Fonte: Arquivo pessoal, 1990/1991.



O projeto gerou alguns desdobramentos nesta nova montagem de 2022, como placas de corte a laser e dispositivo de animação/varredura. Uma tiragem em NFT da série NFT 8 *The iron saleswoman* também foi realizada.

Foi feita a recuperação de fotos e documentos relacionados ao trabalho, bem como vídeo do processo e atualizado 768 X 576, 1'30" (1991).

Figura 2: NFT 8 *The iron saleswoman*, Gilbertto Prado, 2021



Fonte: Arquivo pessoal, 2021.

Foi também desenvolvida uma nova peça, pensada no diálogo do processo Telescanfax com o da varredura lenta para a formação da imagem em linhas horizontais (Slow Scan TV) o que resultou em um tipo de Zootropio, instrumento óptico que permite visionar um movimento contínuo ou em ação cíclica, acionado por sensores com a presença do público.

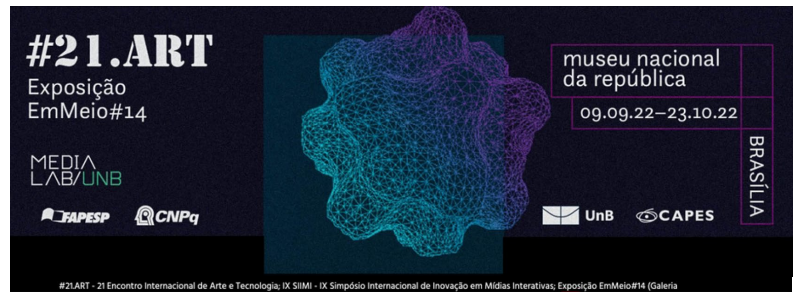
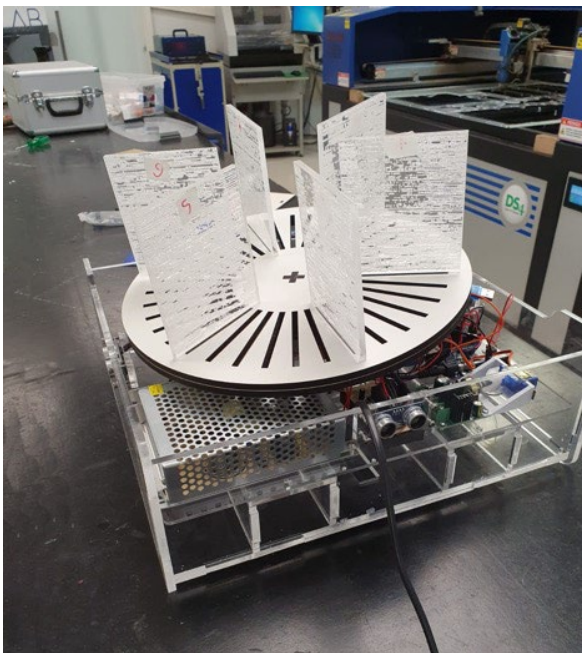
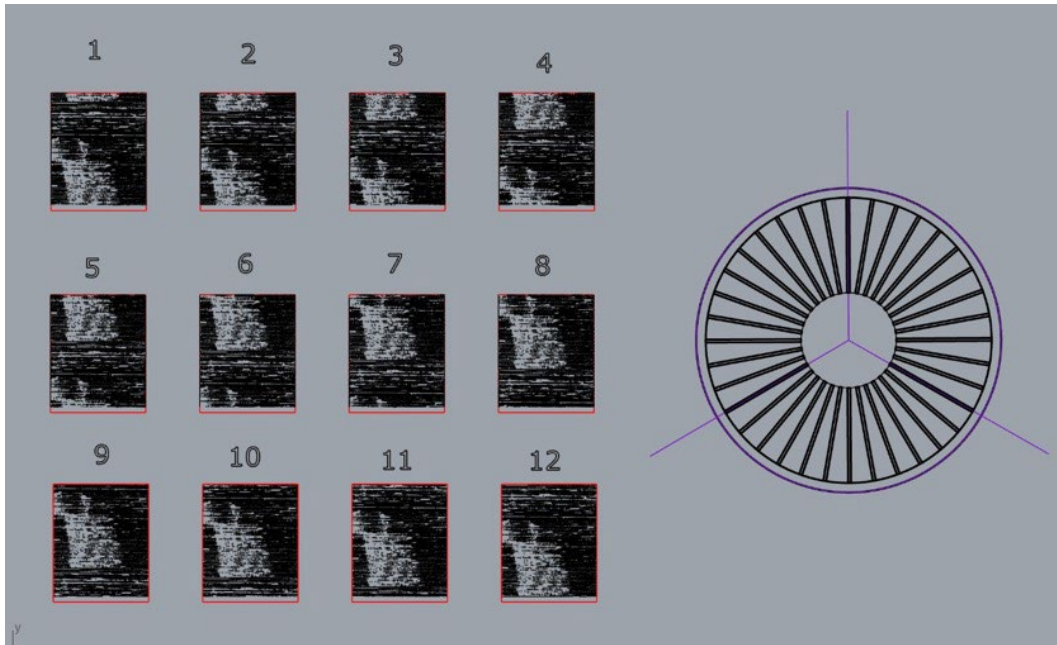
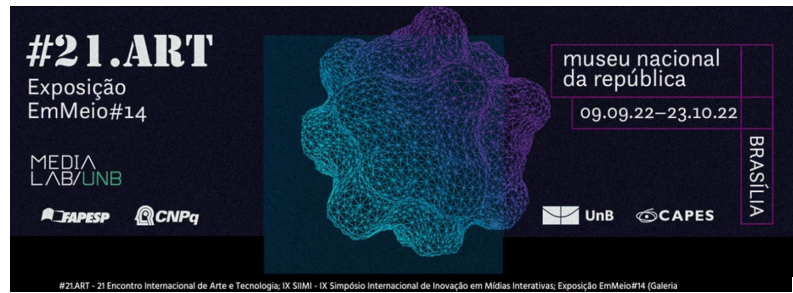


Figura 3: Novo dispositivo Telescanfax, 2022



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.



ENCONTROS / 会议 / MEETINGS / ENCIENTROS / बैठक / اجتماع / BCTPE4A / ミーティング / RENDEZ-VOUS / TREFFEN / PERTEMUAN / SPOTKANIE

Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais, 2012

(Grupo Poéticas Digitais neste projeto composto por Gilberto Prado, Agnus Valente, Andrei Thomaz, Clarissa Ribeiro, Claudio Bueno, Daniel Ferreira, José Dario Vargas, Luciana Ohira, Lucila Meirelles, Mauricio Taveira, Nardo Germano, Renata La Rocca, Sérgio Bonilha, Tatiana Trivisani e Val Sampaio).

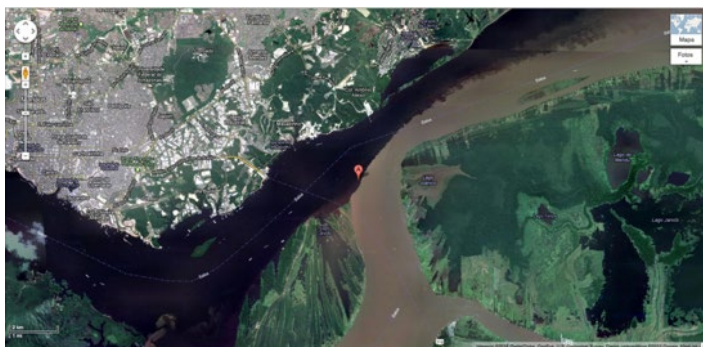
Versão 2022: (Grupo Poéticas Digitais composto por: Gilberto Prado, Andrei Thomaz, Lucila Meirelles, Sérgio Bonilha). Apoio vídeo: Eduardo Prado.

Dois aparelhos celulares exibem vídeos realizados em viagem pelo Rio Amazonas de fluxos de águas de duas tonalidades distintas: de um lado, a predominância da cor preta e, do outro da cor marrom.

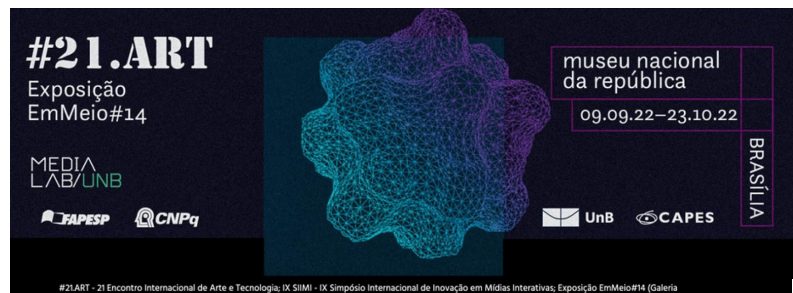
O dispositivo busca informações em tempo real, de modo a refletir as mudanças das marés e das fases da lua, de um lado, em contraponto ao fluxo de acesso à palavra “encontro” em diversos idiomas, do outro. A mola, ao mesmo tempo em que distende, tensiona, demarcando o espaço e o curso do fluxo/movimento.

Nos breves momentos de quase encontro, no limite da aproximação e da compressão da mola, é possível notar uma leve mistura do marrom e negro das águas que se mesclam e simultaneamente a impossibilidade do encontro.

Figura 4: Vista google e local do Encontro das águas

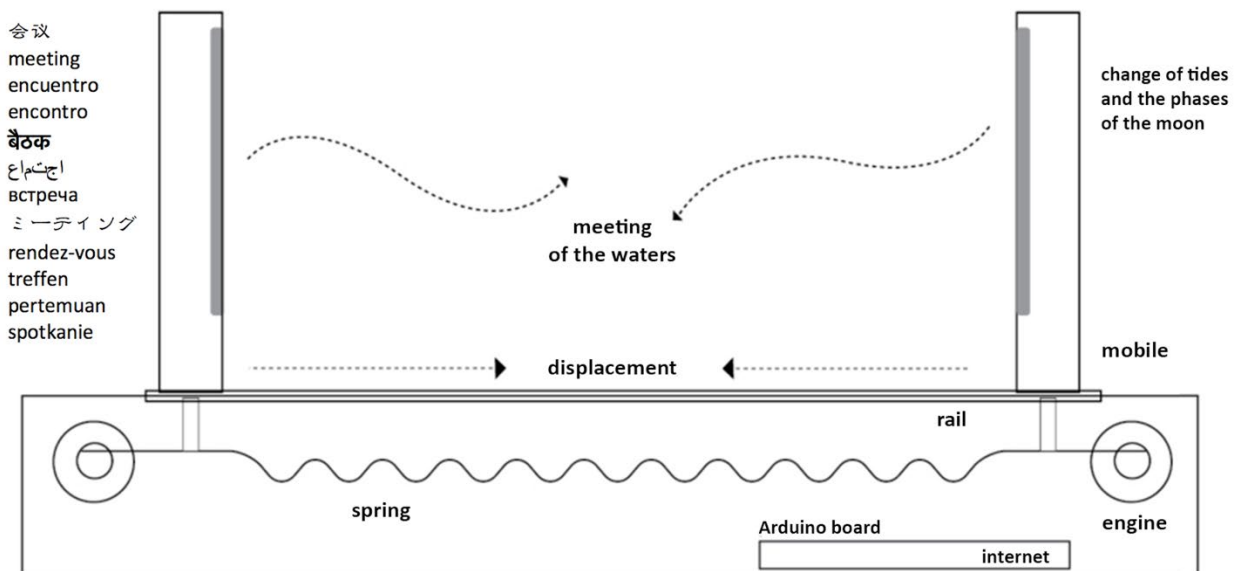


Fonte: Arquivo pessoal, 2012.



O trabalho foi apresentado nas exposições: EmMeios#4, Encontro Internacional de Arte e Tecnologia #11.ART, Museu Nacional da República, Brasília em 2012; Festival Continuum - IV Festival de Arte e Tecnologia, Centro Cultural dos Correios, Recife em 2013; Singularidades/ Anotações: Rumos Artes Visuais 1998-2013, Itaú Cultural em 2014; 16th Media Art Biennale WRO 2015, Wroclaw, Polônia em 2015; Bioma_digital: Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais (mostra individual), Espaço Lilo, São Paulo em 2015; Bienal del Chaco 2016 – Límites y fronteras en la escena artística contemporánea, Resistencia, Argentina em 2016; 16th International Image Festival/24th ISEA, Manizales, Colombia em 2017; Circuito Alameda (mostra individual), Laboratório Arte Alameda, CDMX, México em 2018; #18. ART – Faculdade de Belas Artes de Lisboa em 2019. A nova versão foi exibida na Exposição EmMeio#14, Museu Nacional da República, Brasília, de setembro a outubro de 2022.

Figura 5: Diagrama do projeto Encontros



Fonte: Arquivo Grupo Poéticas Digitais, 2012.

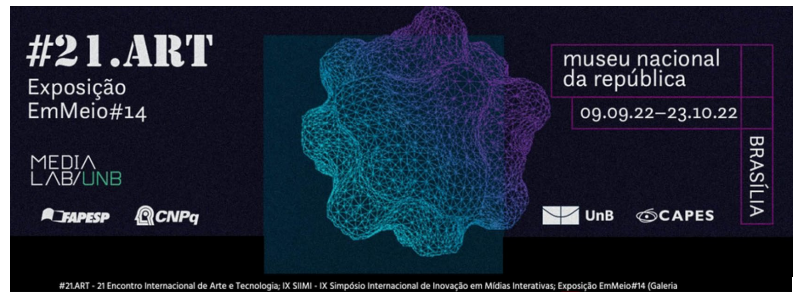
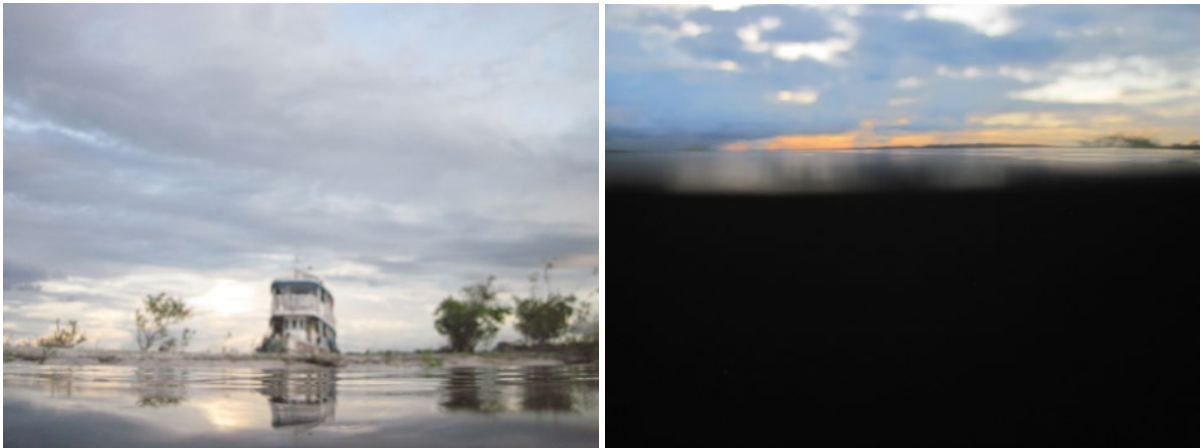


Figura 7: Imagem de dentro do rio, lado marron e negro do Encontro das águas



Fonte: Arquivo pessoal, 2012.

Figura 8: Encontros, 16th Media Art Biennale WRO 2015, Wroclaw, Polonia



Fonte: Arquivo pessoal, 2012.

Figura 9: Processo de montagem de Encontros, versões 2012 e 2022



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Agradecimentos

As obras aqui elencadas receberam apoio do projeto Rumos Itaú Cultural para sua atualização/restauração em 2019/20, mas efetivadas em 2022, devido à pandemia de Covid-19. Após esse processo, as obras Cozinheiro das Almas (2006), Amoreiras (2010) e Telescanfax (1991) passarão a integrar o acervo do Museu de Arte Contemporânea de São Paulo – MAC USP e a obra Encontros o acervo do Museu Nacional da República, Brasília, DF.

Ao CNPq e UAM/Anima, pelo apoio à pesquisa.

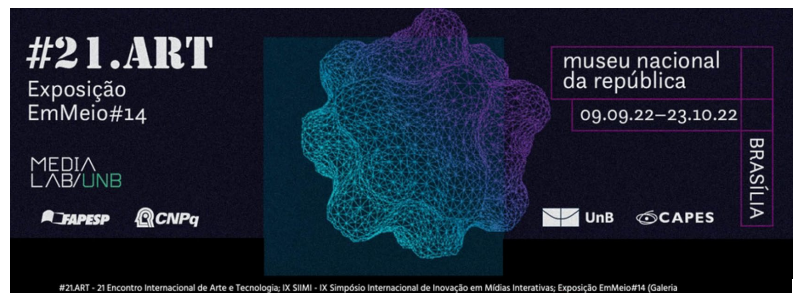


Figura 10: Telescanfax e Encontros, Gilberto Prado e Grupo Poéticas Digitais. Exposição ART#14, Museu Nacional da República, Brasília, set/ out 2022

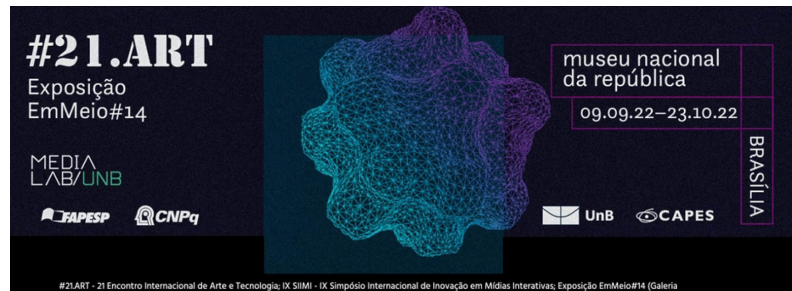


Fonte: Arquivo pessoal, 2012.

REFERÊNCIAS

ARANTES, Priscila; PRADO, Gilberto. Expanded Circuits and Poetic re-writings: Circuito Alameda. Panel 492. Penumbra in faint light: contemporary art and technology in Latin America. **Proceedings of the 25th International Symposium on Electronic Art**. Gwangju: Art Center Nabi, Korea p. 679-682, 2019. <http://j.mp/2Y893FU>

CABRAL, Artur; VENTURELLI, Suzete; PRADO, Gilberto. Sinais detectados entre o biológico e o maquínico. In **DATJournal** V4, N. 3 (2019), p. 117-127. DOI: <https://doi.org/10.29147/dat.v4i3.152>



LIMA, Leonardo; PRADO, Gilberto. Interactive Digital Images. **DATJournal** [S.l.], v. 3, n. 2, p. 43-71 (2018). DOI: <https://doi.org/10.29147/dat.v3i2.86>

PARAGUAI, Luisa; PRADO, Gilberto. *Encontros: An Artwork on Borders and Networked Mobilities*. In The Routledge Companion to Mobile Media Art. (Larissa Hjorth; Adriana de Souza e Silva; Klare Lanson, Orgs.). Abigdon, UK: Routledge, 2020, p. 438-447.

PRADO Gilberto; CUZZIOL, Marcos. Desertesejo (2000/2014): Notes on the Restoration Process. In: Kurosu M. (eds) Human-Computer Interaction. Design Practice in Contemporary Societies. HCI 2019. Lecture Notes in Computer Science, vol 11568. Springer, Cham, 2019. DOI: https://doi.org/10.1007/978-3-030-22636-7_17

PRADO Gilberto; LA FERLA, Jorge. Circuito Alameda, Ciudad de México, Instituto Nacional de Bellas Artes | Laboratorio Arte Alameda, 2018. Disponível em http://www.gilberttoprado.net/assets/circuito_alameda_gttoprado_1lf.pdf

PRADO, Gilberto. **Arte telemática: dos intercâmbios pontuais aos ambientes virtuais multiusuário**. (Introdução: Arlindo Machado e Julio Plaza). São Paulo: Itaú Cultural, 2003. Disponível em <https://poeticasdigitais.files.wordpress.com/2009/09/2003-arte-telematica-dos-intercambios-pontuais-aos.pdf>

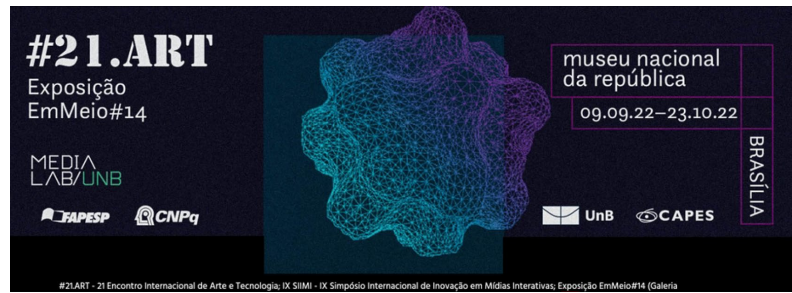
PRADO, Gilberto. Apontamentos para o game Cozinheiro das Almas. In Lucia Santaella & Priscila Arantes (Eds.), **Estéticas Tecnológicas: novos modos de sentir**, (pp. 421-430). São Paulo: Educ, 2008.

PRADO, Gilberto. Game “Cozinheiro das Almas”: breves relatos do processo de construção. In E. Trivinho & E. Cazeloto (Eds.), **A cibercultura e seu espelho: campo de conhecimento emergente e nova vivência humana na era da imersão interativa**. São Paulo: ABCiber; Instituto Itaú Cultural, 2009.

PRADO, Gilberto. Grupo Poéticas Digitais: projetos desluz e amoreiras. **ARS (São Paulo)**, São Paulo, v.8, n. 16, 2010, p. 110-125. Doi: 10.1590/S1678-532020100000200008

PRADO, Gilberto. Projetos catavento e amoreiras In Art – Arte e Tecnologia // Modus operandi universal, **Anais do #11ART: homo aestheticus**. org. Cleomar Rocha, Maria Beatriz de Medeiros, Suzete Venturelli). PPGAV – UnB, p. 81-88, 2012.

PRADO, Gilberto. Projetos recentes do Grupo Poéticas Digitais In **Poesia Visual**. org. Alberto Saraiva. F10 Editora: Oi Futuro, pp. 14-21, 2013.



PRADO, Gilbertto. Arte digital, diálogos e processos. In G. Beiguelman & A. G. Magalhães (Eds.), **Futuros Possíveis: Arte, Museus E Arquivos Digitais/Possible Futures: Art, Museums And Digital Archives**. São Paulo: Ed. Peirópolis, pp. 120-134, 2014.

PRADO, Gilbertto. Grupo Poéticas Digitais: Dialogo y Medio Ambiente. **ANIAV –Revista de Investigación en Artes Visuales**, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 47-58, 2017. DOI: <https://doi.org/10.4995/aniav.2017.7820>

PRADO, Gilbertto. Project *Amoreiras* (Mulberry Trees): Autonomy and Artificial Learning in an Urban Environment. **Leonardo** 2018 51:1, 61-62. DOI: https://doi.org/10.1162/LEON_a_01557

PRADO, Gilbertto. Circuito Alameda: Algunos apuntes sobre las obras Jardín Alameda, Encuentros, Caja de Choque y Serigrafías. **ANIAV - Revista de Investigación en Artes Visuales**, [S.l.], n. 5, p. 13-29, sep. 2019a. DOI: <https://doi.org/10.4995/aniav.2019.11967>

PRADO, Gilbertto. Encuentros (Meetings). **Proceedings of the 9th International Conference on Digital and Interactive Arts**. Braga, Portugal. New York: The Association for Computing Machinery. p. 257-260, 2019b. DOI: <https://doi.org/10.1145/3359852.3359934>

PRADO, Gilbertto *et al.* Algunos apuntes sobre la relectura y el siempre rehacer de algunas obras. In Prado, Gilbertto; La Ferla, Jorge (Org.). **Circuito Alameda**. Ciudad de México: Instituto Nacional de Bellas Artes | Laboratorio Arte Alameda, 2018. p. 38-52

Minicurrículo

Gilbertto Prado

PPG Artes Visuais – ECA/USP; PPG Design - UAM

gtoprado@gmail.com

ORCID: 0000-0003-2252-3489

Artista e coordenador do Grupo Poéticas Digitais. Estudou Artes e Engenharia na Unicamp e obteve o doutorado em Artes na Universidade Paris I – Panthéon Sorbonne em 1994. Tem realizado e participado de inúmeras exposições no Brasil e no exterior. Atualmente é Professor dos Programas de Pós-Graduação em Artes Visuais da ECA – Universidade de São Paulo e do PPG Design da Universidade Anhembi Morumbi.